

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO RIO DE JANEIRO: A PERSPECTIVA INCLUSIVA EM FOCO*

*POST-GRADUATION COURSES IN PHYSICAL EDUCATION OF RIO DE JANEIRO:
THE INCLUSIVE PERSPECTIVE IN FOCUS*

*CURSOS DE POST-GRADUACIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA DEL RIO DE JANEIRO:
LA PERSPECTIVA INCLUSIVA EN FOCO*

Monique Corte

moniquecorte@gmail.com

Mariana Silva de Albuquerque

msa.eefd@gmail.com

Michele Pereira de Souza da Fonseca

michelepsz22@gmail.com

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

PALAVRAS-CHAVE: *Inclusão; Educação Física Escolar; Formação Docente*

INTRODUÇÃO

A partir do conceito amplo, dialético e infindável de inclusão e da garantia por lei do acesso e permanência de alunos com necessidades diversas ao ensino de qualidade na escola regular, entendemos a educação como campo complexo e repleto de espaços excludentes e inclusivos e por isso ressaltamos a necessidade de busca permanente na minimização das exclusões, seja por questões de gênero, raça, deficiência ou qualquer outra condição humana (SANTOS, FONSECA E MELO, 2009; BOOTH E AINSCOW, 2012; SAWAIA, 2014).

Considerando o histórico militarista e higienista da Educação Física escolar, o Coletivo de Autores (1992) e outras abordagens culturais (NEIRA, 2018) se apresentam como possibilidades de diminuição do padrão excludente das aulas ao considerar diferentes conteúdos sem restringir-se a habilidades e técnicas. Buscando lidar com essa e outras questões emergentes, os cursos de formação continuada se apresentam como uma das possibilidades de transformação em busca de ações menos excludentes na escola (FONSECA, 2009).

A presente pesquisa objetiva mapear a oferta de cursos de especialização *Lato Sensu* em Educação Física no Estado do Rio de Janeiro para averiguar qual(is) oferta(s) corrobora(m) com a perspectiva inclusiva aqui considerada.

*O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



METODOLOGIA

Caracteriza-se por um levantamento bibliográfico de cunho quali-quantitativo (GIL, 2008) com busca no site do MEC e das instituições de ensino utilizando a palavra-chave "Educação Física". Analisamos as ementas e outras informações documentais como objetivos e público alvo. Foram encontrados 692 cursos em 32 instituições, entretanto devido aos critérios de elegibilidade, consideramos 319 em 19 instituições. Utilizamos a técnica de Análise de Conteúdo com categorias mistas (BARDIN, 2016): 1. Gestão (57); 2. Educacionais (225); 3. Educação Física Escolar (27); 4. Educação Física Especial/Adaptada (9) e 5. Educação Física Inclusiva (1). Na análise discutiremos as três últimas categorias.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Percebe-se o elevado número de cursos privados (291) em detrimento dos cursos gratuitos (28), mesmo em instituições públicas. Há também um número abruptamente maior de cursos à distância (223) em relação aos cursos presenciais (68).

Na categoria Educação Física Escolar existem alguns cursos que em suas disciplinas abordam temas (gênero e sexualidade, racialidade, obesidade) que compõem a discussão sobre a visão ampla de inclusão, mas não se assumem dentro da perspectiva inclusiva.

Na categoria Educação Física Especial/Adaptada estão cursos que de modo muito focal, tratam das deficiências e apesar da aproximação, não abarcam o todo da perspectiva inclusiva aqui trabalhada. Já a categoria Educação Física Inclusiva tem apenas um curso que se dispõe a provocar reflexões acerca do cotidiano docente e com isso clarificar o conceito de inclusão amplo, dialético e infundável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados demonstram uma visão mercadológica com relação à formação continuada. Um dos obstáculos da pesquisa se deu pela complexidade em conseguir os documentos oficiais como as ementas.

Mostra-se a importância do número da oferta de cursos, seja ele mais restrito a um assunto ou que aborde vários temas, no sentido de que cada docente tem autonomia para a busca daquilo que de fato complementar a sua prática. Ressalta-se, no entanto, a baixa oferta de cursos que abarquem a perspectiva ampla de inclusão e se posicionem claramente sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016
- BOOTH, T; AINSCOW, M. *Index para a Inclusão*. Desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola. Traduzido por: Mônica Pereira dos Santos. Produzido pelo LaPEADE, 2012
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992
- FONSECA, M. *Inclusão: Culturas, políticas e práticas de inclusão na formação de professores de Educação Física da UFRJ*. Dissertação de Mestrado em Educação. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009
- GIL, A. *Métodos e Técnicas de pesquisa social*. 6 ed. São Paulo: Atlas. 2008
- NEIRA, M. O currículo cultural da Educação Física: pressupostos, princípios e orientações didáticas. *Revista e-Curriculum*, v.16, n. 1, p. 4-28, abr. 2018. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/27374>>
- SANTOS, M; FONSECA, M; MELO, S. *Inclusão em Educação: diferentes interfaces*. Curitiba, CRV, 2009
- SAWAIA, B.(Org.). *As artimanhas da Exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. 2. ed., Petrópolis: Vozes, 2014

